

Vida e morte por uma mulata

Sargentelli já tinha avisado que o bumbo estava falhando. Ao gravar cena com a atriz Solange Couto, sua ex-mulata, passou mal

RIO – “O bumbo está falhando.” Foi assim que Oswaldo Sargentelli, que morreu ontem, aos 78 anos, fez seu autodiagnóstico há alguns anos, quando foi internado no Instituto do Coração, em São Paulo, para colocar três pontes de safena.

E não poderia ser de outra forma: tudo na vida de Sargentelli tinha uma relação estreita com o samba e o Carnaval. Tanto que ele inventou até uma profissão no meio, a de “mulatólogo”.

Durante anos, rodou o Brasil e o exterior com seu famoso show de mulatas. Elas eram “cem por cento” nacionais. Na definição do próprio: “Mulatas têm cintura fina, coxa grossa, cara de safadas, boa dentadura, riso largo. Cheirosíssimas, mexem e remexem, deixando todo mundo com água na boca.”

Sargentelli passou mal e foi internado na sexta-feira, após uma gravação da novela “O Clone”, da TV Globo. Ele emocionou-se ao encontrar a atriz Solange Couto, que interpreta a personagem Dona Jura, que foi uma de suas mulatas.

Imortalizador de expressões

do samba como “ziriguindum” e “telecoteco”, Oswaldo Sargentelli nasceu na Lapa. Foi criado pela mãe e teve pouco contato com o pai, Leopoldo de Azevedo Babo, que nunca o registrou oficialmente.

Leopoldo era irmão de Lamar-tine Babo, mas Sargentelli só foi conhecer o tio na Rádio Clube do Brasil, em 1948. Com sua voz grossa e única, Sargentelli tinha se tornado locutor. Depois do rádio, a televisão.

Comandou o programa “O Preto no Branco”, entre 1957 e 1964. No programa, Oswaldo Sargentelli fazia perguntas polêmicas aos entrevistados. As perguntas eram feitas em “off” e sua cara não aparecia no vídeo. O programa incomodou.

Em 1964, Oswaldo Sargentelli foi proibido pelo regime militar de trabalhar na imprensa. Foi essa proibição que acabou levando-o para shows de mulatas.

O Sambão, em Copacabana, foi sua primeira casa, aberta em 1969. Em 70, foi a vez do Sucata e, em 1973, do Oba-Oba. Também foi com seus shows de mulatas para São Paulo. Lançou mulatas fa-



Sargentelli: “Mulatas mexem e remexem, deixando todo mundo com água na boca”

mosíssimas, com a própria Solange Couto e Adele Fátima, uma de suas preferidas.

Os médicos do Hospital Barra D'Or, no Rio, que cuidaram do sambista, afirmaram que tentaram colocar um marca-passo na manhã de ontem, mas não obtiveram sucesso. Sargentelli morreu por volta das 10 horas, de infarto agudo.

BOATE – Oswaldo Sargentelli, 78, foi casado três vezes, mas estava solteiro desde 1978. Dos três casamentos – e das muitas outras aventuras – teve 21 filhos.

Planejava abrir uma nova casa, em parceria com o empresário Ricardo Amaral. A boate fun-

cionaria no mesmo local da antiga Sucata – sua mais famosa casa de shows – na Lagoa, no Rio.

Recentemente, teve sua biografia lançada. Mas nunca desfilou na sua escola favorita: era portelense de coração.

PLANO MOVISTAR TOP 35



VOCÊ CONTRATA R\$ 35
E FALA 40 MINUTOS

O Plano mais econômico que existe.

- > O Plano sem assinatura mais econômico do mercado e ainda com todos os privilégios de ser Top.
- > Tarifas fixas para chamadas locais e interurbanas para telefones fixos ou celular, a qualquer hora, dentro do Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo.
- > Você não paga tarifas por deslocamento nas áreas de DDD 021, 024, 027 e 028.
- > As ligações para Caixa Postal e navegação no e-mocion estão inclusas no valor do contrato.
- > Se você ultrapassar o valor contratado, conta com tarifas econômicas.

Plano
Movistar Top35.
Você contrata
R\$ 35,00.
Você fala
40 minutos.

Movistar
Top

Telefônica
CELULAR

A sua melhor companhia.